

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 317 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Fevereiro de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Estado do Ceará destaca-se na geração de empregos formais em fevereiro de 2026.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a fevereiro de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em fevereiro de 2026, um total de 54.784 admissões e 50.468 demissões, resultando num saldo positivo de empregos formais de 4.316 vagas. Destaca-se que esse desempenho foi melhor que janeiro de 2026 quando foram criadas 286 vagas, mas inferior ao saldo positivo de 6.694 vagas observado em fevereiro de 2025, revelando certa piora na comparação dos últimos dois anos.

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para fevereiro de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas duas registraram saldos positivos de empregos, serviços (+3.461 vagas); construção (+1.425 vagas) e indústria (+394 vagas). Por outro lado, a agropecuária (-565 vagas) e o comércio (-397 vagas) apresentaram saldos negativos de empregos formais no mesmo período.

ENFOQUE ECONÔMICO

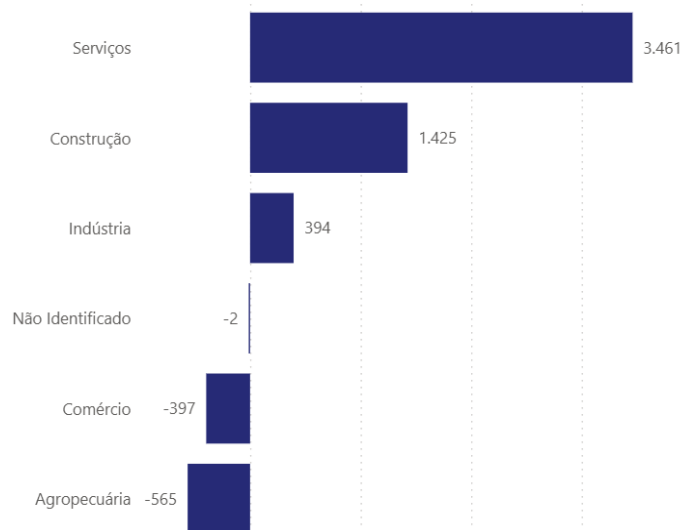
IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 317 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Fevereiro de 2026

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – fevereiro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 01/04/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. Nota-se que todas as atividades da indústria registraram saldos positivos no período: indústria de transformação (+226 vagas); indústria extrativa (+75 vagas); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+51 vagas) e eletricidade e gás (+42 vagas).

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – fevereiro de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
⊕ Agropecuária	861	1.426	-565	14,8	27.664	-2,00%
⊕ Indústria	9.002	8.608	394	24,1	290.940	0,14%
⊕ Indústria geral	9.002	8.608	394	24,1	290.940	0,14%
⊕ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	441	390	51	16,4	17.803	0,29%
⊕ Eletricidade e Gás	55	13	42	30,2	3.792	1,12%
⊕ Indústrias de Transformação	8.339	8.113	226	24,3	264.804	0,09%
⊕ Indústrias Extrativas	167	92	75	33,3	4.541	1,68%
⊕ Construção	6.010	4.585	1.425	11,5	90.058	1,61%
⊕ Comércio	11.272	11.669	-397	21,0	297.326	-0,13%
⊕ Serviços	27.639	24.178	3.461	20,4	756.207	0,46%
⊕ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.434	4.418	2.016	28,2	235.551	0,86%
⊕ Alojamento e alimentação	3.343	3.289	54	14,6	64.120	0,08%
⊕ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	14.490	12.836	1.654	18,8	355.154	0,47%
⊕ Outros serviços	1.759	1.774	-15	20,2	47.674	-0,03%
⊕ Serviços domésticos					21	
⊕ Transporte, armazenagem e correio	1.613	1.861	-248	22,9	53.687	-0,46%
⊕ Não Identificado	0	2	-2	3,0	6	-25,00%
Total	54.784	50.468	4.316	20,2	1.462.201	0,30%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 01/04/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 317 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Fevereiro de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que geraram empregos foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+2.016 vagas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.654 vagas); alojamento e alimentação (+54 vagas). Por outro lado, as atividades de transporte, armazenagem e correios (-248 vagas); e outros serviços (-15 vagas). Por fim, os serviços domésticos registraram saldo nulo de vagas no período. Nota-se a maior taxa de rotatividade na construção cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,5 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em fevereiro de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo de 225.321 vagas, superando o montante observado em janeiro de janeiro (+112.334 vagas). A região que mais gerou empregos formais em fevereiro de 2026 foi a região Sudeste (+133.052 vagas), seguida pela região Sul (+67.718 vagas); Centro-Oeste (+32.327 vagas); Nordeste (+11.629 vagas) e Norte (+10.635 vagas). Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+95.896 vagas); Rio Grande do Sul (+24.392 vagas) e Minas Gerais (+22.874 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 4.316 vagas ocupou a 13ª posição nacional e a 2ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia (+6.890 vagas), superando em muito os estados do Sergipe (+2.394 vagas); Maranhão (+2.041 vagas); Piauí (+1.275 vagas) e Pernambuco (+1.143 vagas).

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – fevereiro de 2026

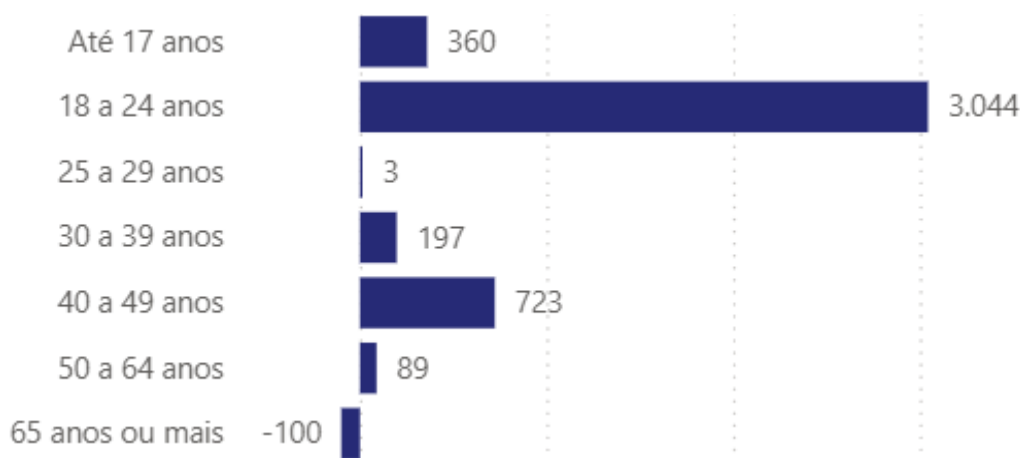
Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Norte	110.127	99.492	10.635	18,4	2.484.527	0,43%
⊕ Rondônia	15.911	14.121	1.790	16,9	306.664	0,59%
⊕ Acre	5.170	4.894	276	19,8	115.085	0,24%
⊕ Amazonas	24.787	22.727	2.060	18,7	575.437	0,36%
⊕ Roraima	4.488	4.232	256	15,3	85.631	0,30%
⊕ Pará	43.458	38.757	4.701	19,5	1.028.558	0,46%
⊕ Amapá	4.044	3.806	238	17,5	104.321	0,23%
⊕ Tocantins	12.269	10.955	1.314	16,9	268.831	0,49%
Nordeste	305.198	293.569	11.629	21,1	8.313.021	0,14%
⊕ Maranhão	24.102	22.061	2.041	22,5	696.947	0,29%
⊕ Piauí	13.669	12.394	1.275	29,9	383.137	0,33%
⊕ Ceará	54.784	50.468	4.316	20,2	1.462.201	0,30%
⊕ Rio Grande do Norte	19.084	21.305	-2.221	19,4	550.842	-0,40%
⊕ Paraíba	21.465	22.651	-1.186	19,6	544.615	-0,22%
⊕ Pernambuco	55.867	54.724	1.143	21,8	1.591.428	0,07%
⊕ Alagoas	15.531	18.554	-3.023	18,5	477.396	-0,63%
⊕ Sergipe	13.769	11.375	2.394	23,1	360.949	0,67%
⊕ Bahia	86.927	80.037	6.890	20,6	2.245.506	0,31%
Sudeste	1.213.326	1.080.274	133.052	18,9	24.660.622	0,54%
⊕ Minas Gerais	240.712	217.838	22.874	18,5	5.018.762	0,46%
⊕ Espírito Santo	49.789	46.943	2.846	16,6	928.138	0,31%
⊕ Rio de Janeiro	152.751	141.315	11.436	21,4	3.978.454	0,29%
⊕ São Paulo	770.074	674.178	95.896	18,7	14.735.268	0,66%
Sul	520.276	452.558	67.718	17,2	8.929.466	0,76%
⊕ Paraná	195.330	173.731	21.599	16,8	3.338.482	0,65%
⊕ Santa Catarina	167.279	145.552	21.727	16,7	2.669.129	0,82%
⊕ Rio Grande do Sul	157.667	133.275	24.392	18,3	2.921.855	0,84%
Centro-Oeste	232.651	200.324	32.327	16,3	4.416.163	0,74%
⊕ Mato Grosso do Sul	40.073	33.916	6.157	16,4	700.176	0,89%
⊕ Mato Grosso	58.904	54.155	4.749	14,1	999.214	0,48%
⊕ Goiás	90.283	75.726	14.557	16,1	1.645.536	0,89%
⊕ Distrito Federal	43.391	36.527	6.864	19,5	1.071.237	0,64%
Não identificado	189	229	-40	12,1	33.803	-0,12%
Total	2.381.767	2.126.446	255.321	18,6	48.837.602	0,53%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 01/04/2026.

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de fevereiro de 2026. Nota-se que a faixa etária que mais criou vagas no mercado de trabalho formal cearense foi de 18 a 24 anos (+3.044 vagas), seguida pelas faixas etárias de 40 a 49 anos (+723 vagas); até 17 anos (+360 vagas); e 30 a 39 anos (+197 vagas). A faixa etária de 65 anos ou mais foi a única que destruiu postos de trabalho num total de 100 vagas.

Gráfico 2: Saldo por Faixa Etária - Ceará - fevereiro de 2026

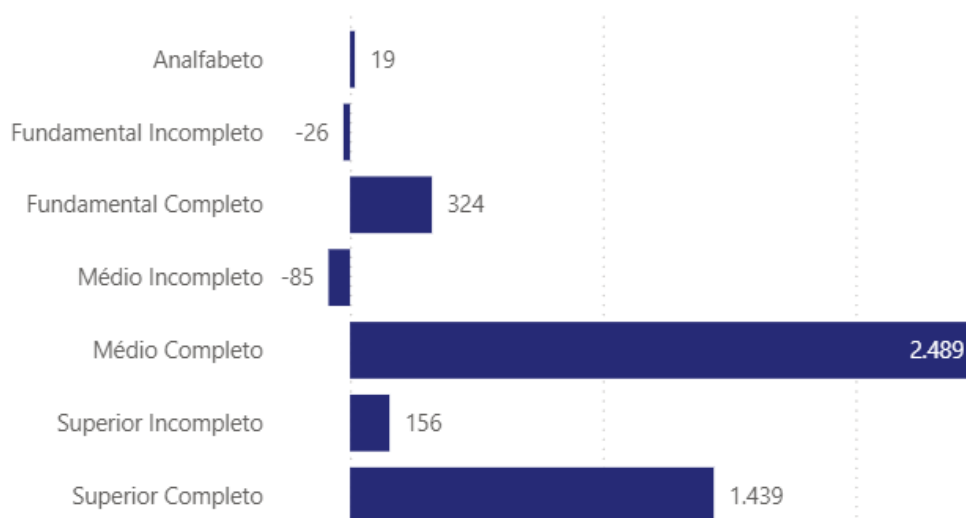


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 01/04/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de fevereiro de 2026. Das sete faixas analisadas, cinco registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+2.489 vagas); e superior completo (+1.439 vagas). O grau de instrução que mais destruiu vagas foi de ensino médio incompleto (-85 vagas).

Gráfico 3: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - fevereiro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados: 01/04/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 317 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Fevereiro de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo segundo mês consecutivo no ano de 2026 com fevereiro criando um total de 4.316 vagas, ainda registrando certa piora na comparação com o mesmo mês do ano passado quando foram geradas 6.694 vagas. Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 3.461 vagas geradas no citado mês. Dentro desse grupo destacou-se a atividade da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que gerou 2.016 vagas no período. No grupo da indústria destacou-se a indústria de transformação com um total de 226 vagas geradas. Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a quarta que mais gerou empregos formais com apenas 11.629 vagas, bem abaixo das vagas criadas pelas regiões Sudeste; Sul e Centro-Oeste. O estado do Ceará com saldo positivo de 4.316 vagas ocupou a 13ª posição nacional, mas a segunda colocação dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia (+6.890 vagas), mas superando de longe o estado do Sergipe que ficou na terceira colocação dentro da região Nordeste. Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que a faixa de 18 a 24 anos foi a que mais criou empregos, revelando a elevada contratação de jovens no mercado de trabalho cearense. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou por conta do ensino médio completo com 2.489 vagas geradas. Em suma, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais, especialmente de jovens com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos outros estados da região Nordeste.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 317 – Abril/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Fevereiro de 2026.

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)